



Bruxelas, 6 de maio de 2019  
(OR. en)

8653/19

EDUC 214  
SOC 321

**NOTA**

---

de: Secretariado-Geral do Conselho

para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

---

Assunto: Preparação do debate de orientação a realizar no Conselho (EJCD) de maio sobre "Construir o futuro da Europa: o contributo da educação e da formação para o reforço da coesão social"

– *Debate de orientação*

*(Debate público nos termos do artigo 8.º, n.º 2, do Regulamento Interno do Conselho)*

*[proposta da Presidência]*

---

Uma vez consultado o Comité da Educação, a Presidência elaborou o documento de reflexão em anexo, que é apresentado ao Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) como base para o debate de orientação que terá lugar na reunião de 22 e 23 de maio de 2019.

**Construir o futuro da Europa: o contributo da educação e da formação para o reforço da coesão social*****Documento de reflexão da Presidência***

Em 14 de novembro de 2017, a Cimeira Social realizada em Gotemburgo, Suécia, foi dedicada ao papel da educação e cultura. Nessa ocasião, a Comissão apresentou uma visão para o Espaço Europeu da Educação até 2025. Neste contexto, as conclusões do Conselho Europeu de 14 de dezembro de 2017<sup>1</sup> reconheceram que a educação e a cultura são *"fundamentais para construir sociedades inclusivas e coesas e para sustentar a nossa competitividade"*. Ao mesmo tempo, o Conselho Europeu convidou a Comissão, o Conselho e os Estados-Membros a analisarem eventuais medidas para dar resposta *"à necessidade de adotar uma abordagem da educação e da formação que seja inclusiva, baseada na aprendizagem ao longo da vida e impulsionada pela inovação"*. A título de seguimento, os dois pacotes no domínio da educação propostos pela Comissão criaram as principais orientações para o Espaço Europeu da Educação.

Assumindo a sua função orientadora neste domínio, o Conselho adotou, em 22 de maio de 2018, conclusões<sup>2</sup> intituladas "Rumo a uma visão de um Espaço Europeu da Educação". As conclusões começaram por recordar a dimensão social da educação e destacar o primeiro princípio do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que determina que todas as pessoas têm direito a uma educação, uma formação e uma aprendizagem ao longo da vida inclusivas e de qualidade, que lhes permitam manter e adquirir as competências necessárias para participar plenamente na sociedade e gerir com êxito as transições no mercado de trabalho.

---

<sup>1</sup> EUCO 19/1/18 REV 1.

<sup>2</sup> JO C 195 de 7.6.2018, p. 7.

O Conselho sublinhou ainda o papel crucial da educação e da cultura para aproximar os europeus e a sua importância para o futuro das pessoas, bem como para a União no seu conjunto. Convidou os Estados-Membros a prosseguirem a reflexão sobre uma visão partilhada do Espaço Europeu da Educação e as suas ligações com o quadro estratégico para a cooperação no domínio da educação e da formação pós-2020, sublinhando que o atual quadro (EF 2020) proporcionou uma base valiosa para definir prioridades comuns e para apoiar os Estados-Membros na modernização dos seus sistemas de educação e formação.

Do mesmo modo, a Comunicação da Comissão intitulada "Reforçar a identidade europeia através da educação e da cultura"<sup>3</sup>, ao mesmo tempo que define a visão de um Espaço Europeu da Educação, salientou também o papel fundamental da educação e da cultura como os melhores vetores para reforçar a nossa identidade europeia e adquirir uma melhor compreensão do que significa ser europeu. As nossas tradições, a história e o património cultural, que constituem os elementos principais da essência do que somos como civilização, são as fundações sólidas que deveremos ter por base enquanto União. Conhecermo-nos melhor, permanecendo simultaneamente unidos em torno dos princípios da democracia e da solidariedade, pode ajudar-nos a construir um futuro sustentável e seguro para a Europa.

Os estabelecimentos de ensino e de formação são o ponto em que a sociedade, a comunidade e a família se encontram. No seu trabalho sobre a "Inclusão e Cidadania", o Painel de Peritos sobre Educação e Formação Europeia (incumbido de apoiar a preparação do quadro estratégico para a cooperação no domínio da educação e da formação pós-2020) destacou o papel das escolas como espaços comunitários, funcionando como ponto de ligação entre diferentes comunidades e serviços, como a saúde e a proteção social.

---

<sup>3</sup> COM(2017) 673 final.

O relatório supramencionado reconheceu igualmente o valor da tolerância e da inclusão no contexto da educação para a cidadania, em especial da perspectiva da luta contra mundivisões populistas e extremistas. Na sua reunião de Timisoara, em 1 e 2 de abril, os diretores-gerais do ensino escolar discutiram a "abertura das escolas à Europa" como uma oportunidade que todos nós – decisores, professores e dirigentes escolares – podemos aproveitar com vista a dar contributos para o futuro da União, assegurando que os valores e os princípios democráticos da UE continuam a estar no cerne dos nossos sistemas de educação. Os participantes sublinharam a importância das práticas de ensino, dos ambientes de aprendizagem participativa e dos processos democráticos de tomada de decisões nas escolas. Na mesma ordem de ideias, a iniciativa "Universidades Europeias", que é um elemento essencial do Espaço Europeu da Educação e um fator de mudança para o panorama do ensino superior na Europa, assenta numa forte combinação de excelência e inclusão, tanto em termos geográficos como sociais, promovendo simultaneamente a identidade da UE.

A Recomendação do Conselho relativa à promoção dos valores comuns, da educação inclusiva e da dimensão europeia do ensino<sup>4</sup> realça a necessidade de *"reforçar a partilha dos valores comuns consagrados no artigo 2.o do Tratado da União Europeia, desde a primeira infância e em todos os níveis e tipos de educação e formação perspectivados ao longo da vida, no intuito de reforçar a coesão social e um sentimento comum positivo e inclusivo de pertença aos níveis local, regional, nacional e da União."* A recomendação refere que a promoção de uma ensino inclusivo para todos os aprendentes pode ser alcançada, nomeadamente, através da: *"inclusão de todos os aprendentes num sistema educativo de qualidade desde a primeira infância e ao longo da vida; prestação do necessário apoio a todos os aprendentes em função das suas necessidades específicas, incluindo os que provêm de meios socioeconómicos desfavorecidos ou de famílias migrantes, os que têm necessidades especiais e os mais talentosos; facilitação da transição entre vários percursos e níveis de educação e da oferta de uma orientação educacional e profissional adequada"*.

---

<sup>4</sup> JO C 195 de 7.6.2018, p. 1.

Durante as Presidências búlgara e austríaca, o Conselho adotou a Recomendação relativa à promoção de valores comuns, ao ensino inclusivo e à dimensão europeia do ensino, as Conclusões do Conselho intituladas "Rumo a uma visão de um Espaço Europeu da Educação" e a Recomendação relativa à promoção do reconhecimento mútuo automático de qualificações do ensino superior, do ensino e formação secundários, e dos resultados obtidos durante períodos de aprendizagem no estrangeiro.

As recomendações do Conselho relativa a uma abordagem global do ensino e à aprendizagem de línguas e sobre sistemas de educação e acolhimento na primeira infância de elevada qualidade, que estão na ordem do dia para adoção por este Conselho, exatamente um ano após as propostas apresentadas pela Comissão Europeia, fornecem orientações concretas para promover contextos e resultados inclusivos de aprendizagem.

Perante o exposto, os ministros são convidados a refletir sobre o desenvolvimento do Espaço Europeu da Educação até 2025, em especial no que diz respeito ao reforço da coesão social. Para esse efeito, são apresentadas as perguntas de orientação que se seguem:

#### Perguntas

*1. Quais são as próximas medidas necessárias em matéria de cooperação europeia no domínio da educação e da formação, a fim de se alcançar o objetivo de criar um Espaço Europeu da Educação até 2025?*

*2. Quais são os projetos ou as práticas, de maior êxito no seu país, que promovem uma cultura de aprendizagem baseada em valores comuns e reforçam a coesão social? De que forma pode a cooperação no domínio da educação e da formação a nível europeu reforçar essa cultura de aprendizagem entre os aprendentes de todas as idades?*